

18 E o que vivo, e fui morto: e eis aqui vivo pera todo sempre. Amen. E tenho as chaves do inferno e da morte.

19 Escreve as cousas que tens visto, e as que sam, e as que depois d'estas ham de ser.

20 O mysterio das sete estrellas que viste em minha [maõ] direita, e os sete castigaes de ouro. As sete estrellas sam os Anjos das sete Igrejas: e os sete castigaes que viste, sam as sete Igrejas.

C A P I T U L O I I.

1 Christolhe manda escrever, primeiramente a o Anjo da Igreja de Epheso. 2 Quem louva por seu bom cuidado e outras varias virtudes. 4 Mas o reprende que tinha deixado sua primeira charidade. 7 E promete a o que vencer de dar-lhe a comer da arvore da vida. 8 A segunda carta a o de Smyrna, a quem louva por muitas virtudes, e anima contra as perseguiçoẽs, prometendo a o que vencer a coroa da vida. 12 A terceira carta a o de Pergamo, a quem louva por sua constancia, mas o reprende por sua descuridade contra os que retem as doutrinas de Balaam e dos Nicolaitas. 17 Mas promete a o que vencer, de dar-lhe a Manna escondido, com hum seixinho branco. 18 A quarta carta a o de Tyatira, a quem louva por seu acceitamento em diversas virtudes. 20 Mas o reprende porque deixava profetizar a mulher Jezabel. 22 A quem ameaça com castigos. 24 Avisa depois aos que as proudezas de jatonas não contencião, de reter o que tem. 26 E promete a o que vencer de dar-lhe poder sobre as Gentes, e a estrellas da manhaõ.

1. **E** escreve a o Anjo da Igreja de Epheso: Aquelle que as sete estrellas em sua [maõ] deireita tem, que no meyo dos sete castigaes de ouro anda, diz estas cousas:

2 Eu sei tuas obras, e teu trabalho, e tua paciencia, e que não podes sofrer a os maos: e [que] provaſte a os que se dizem ser Apollolos, e não o são: e os achaste mentiroſos.

3 E lofreſte, e tiveste paciencia: e trabalhaste por meu nome, e não te canſaſte.

4 Porem tenho contra ty, que tens deixado tua primeira charidade.

5 Pelo que lembraſte d'onde tens cahido, e te arrepende, e faze a Ou, De. as primeiras obras: ſenaõ virei a muy cedo a ty, e de teu lugar te tirarei teu caſtigal, ſe he que te não arrependeres.

6 Mas tens iſto, que aborreccs as obras dos Nicolaitas, a os quaes eu tambem aborreço.

7 Quem tem ouvido, ouça o que o Eſpirito diz ás Igrejas. A o que vencer dar-lhe-hei a comer da arvore da vida, que no meyo do parayſo de Deus eſtá.

8 Escre-

8 Escreve tambem a o Anjo da Igreja dos de Smyrna: O primeiro e o Derradeiro, que foi morto, e tornou a viver, diz estas cousas:

9 Eu sei tuas obras, e [tua] tribulação, e pobreza, [*porem tu es rico*] e a blasphemia dos que sedizem ser Judeos, e não o sam, senão a Synagoga de satanas.

10 ^b Nada temas das cousas que has de padecer. Eis que o dia- ^{b Ou, Nas} bolançará [*algũs*] de vosoutros em prisam, peraque sejas atenta- ^{tenhas nem- bũ temor.} dos: e tereis tribulação por dez dias. Sé fiel até a morte, e eu te darei a coroa da vida.

11 Quem tem ouvidos ouça o que o Espirito diz ás Igrejas. O que vencer não receberá dano da morte segunda.

12 Escreve tambem a o Anjo da Igreja que está em Pergamo, Aquelle que tem a espada aguda de dous fios, diz estas cousas.

13 Eu sei tuas obras, e aonde habitas, [*a saber*] aonde está o throno de satanas: e retens meu nome, e não negaste minha fé, até n'os dias em que Antipas meu fiel e martire foi morto entre vosou- ^{c Ou, Teste- minha.} tros, lá aonde satanas habita.

14 Porem tenho [*huãs*] poucas de cousas contra ty, que tens lá a es que retem a doutrina de Balaam, que a Balac ensinava a pôr escandalo diante dos filhos de Israél, peraque das cousas a os idolos sacrificadas comeßem, e fornicassem.

15 Assi tens tambem a os que retem a doutrina dos Nicolaitas: o qual eu aborreço.

16 Arrependete: e se não, virei a ty a muy cedo, e contra elles ^{d Ou, De- pressa.} batalharei com a espada de minha boca.

17 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás Igrejas: A o que vencer, darlhe heia comer do Maña escondido, e lhe darei hum seixinho branco, e no seixinho hum nome novo escrito, o qual ninguem conhece, senão aquelle que o recebe.

18 Escreve tambem a o Anjo da Igreja que está em Tyatira: O Filho de Deus que tem seus olhos como chama de fogo, e seus pés semelhantes a o latao reluzente, diz estas cousas:

19 Eu sei tuas obras, e charidade, e serviço, e fé, e tua paciencia, e tuas obras, e [*que*] as derradeiras [*sam*] muitas mais que as primeiras.

20 Porem tenho [*huãs*] poucas de cousas contra ty: e que con- ^{e Ou, Que permities.} sentes á mulher Jezabel, que se diz Prophetissa, que ensina, e en- gane a meus servos, que forniquem, e das cousas a os idolos sacrifi- cadas comaõ.

21 E dei lhe tempo peraquê de sua fornicação se arrependesse, e não se arrependeo.

22 Eis que na cama a deito, e a os que com ella adulteraõ, em grande tribulação, se de suas obras se não arrependarem:

23 E a seus filhos matarei de morte: e saberám todas as Igrejas que eu sou aquelle que os rins e os coraçõs esquandrinho. E a cada-hum de vos segundo suas obras darei.

24 Mas eu vos digo a vos, e a os de mais que estam em Tyarira, a todos quantos esta doutrina não tem, e as profundezas de satanas [como dizem] não conheceram, que outra carga vos não porei.

25 Porem retende o que tendes, até que eu venha.

26 Porque a o que vencer, e minhas obras até o fim guardar, sobre as Gentes lhe darei poder:

f Ou, regra. 27 E com vara de ferro as f apacentará: e como vasos de oleiro feroão quebrantadas: como tambem de meu Pae recebi.

28 E a estrellla da manhaã lhe darei.

29 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás Igrejas.

C A P I T U L O III.

1. A quinta carta escrita por mandado de Christo a o Anjo da Igreja em Sardo. 2. A quem amoezta de vigiar e ter mais cuidado. 3. Senão que avia de vir como hum ladraõ de noite. 4. Promete a o que não contaminar suas vestiduras, qui com elle andarã, e que seu nome nõ será tirado do livro da vida. 7. A sexta carta escrita a o de Philadelpia, quem louva por sua constancia. 9. E promete que os Judeos se bõ de possar diante de seus pees, e que elle guardará da bora de tentação. 12. Prometendo tambem aquem vencer de o fazer columna em o templo de Deus, emorador da nova Jerusalem. 14. A setima e ultima carta escrita a o Anjo da Igreja de Laodicea, quem reprende por sua mornidão e vã gloria de ser rico. 18. Lhe aconselha que d'elle compre ouro, vestiduras e colyrio. 20. Testifica que está batendo a porta, e prometo aquem vencer de dar-lhe assentar a sua meza e em seu throno.

1 E escreve tambem a o Anjo da Igreja que está em Sardo, O que tem os sete Espiritos de Deus, e as sete estrellas, diz estas coufas: Eu fei tuas obras; que tens fama de viver, e estás morto.

a Ou, Nome
de que vives.

2 Sé vigilante, e confirma o resto que pera morrer está: porque não achei tuas obras perfectas diante de Deus.

3 Portanto lembrete do que recebido e ouvido tens, e guarda o, e te arrepende. E senão veláres, a ty virei como ladraõ, e não saberás a que hora a ty virei.

4. Todavia tambem em Sardo tens [huãs] poucas de pessoas, que suas.